

Parque Nacional do Limpopo acusado de introduzir leões para forçar retirada de famílias

3 de Abril, 2018

Habitantes do povoado de Mavodze, província de Gaza, sul de Moçambique, acusam a administração do Parque Nacional do Limpopo (PNL) de ter introduzido leões no local para obrigar a população a abandonar o parque, noticia a Lusa.

Um comunicado de imprensa da agência de informação da sociedade civil moçambicana CIVILINFO divulgado hoje em Maputo refere que 500 cabeças de gado pertencente às famílias de Mavodze foram devoradas no ano passado por leões e hienas que vivem no PNL. A comunidade de Mavodze acusa a administração do parque de ter introduzido leões, com a intenção deliberada de obrigar as famílias a abandonarem o local, onde já residiam antes da criação do parque, em 2001.